

ARTHUR AGUEDO

DIRECTOR

LUIZ MASCARENHAS

REDACTOR

FERREIRA DA SILVA

Administrador-gerente

Endereço telegraphico
"O ALGARVE"

Redacção e administração

Rua d'Alportel, n.º 12

O ALGARVE

SEMENARIO INDEPENDENTE

Domingo, 18 de abril de 1909

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

Por tres mezes... 400 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Annuncios

Cada linha..... 20 réis

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 10

Propriedade da empresa de
O ALGARVE

A NOVA SITUAÇÃO

Após um periodo assaz longo em que andou entredita a expectativa do paiz á espera que se definisse a nova gerencia dos seus negocios, em successão da condemnada administração Campos Henriques Espregueira, foi organizado o novo governo sob a presidencia do sr. Sebastião Telles.

Muito teriamos que nos regosijarmos pela chefia ministerial em que foi investido este illustre general, nosso comprovinciano e a quem dedicamos estima desde os bancos da nossa passagem pelo lyceu de Lisboa e pela escola Polytechnica e a cujo caracter e bonhomia prestamos a nossa sincera admiração.

Esta admiração ainda mais se tem avivado pelas repetidas manifestações que o sr. Sebastião Telles tem dado na sua vida publica do interesse que vota á provincia onde nasceu e cujos melhoramentos encontram no seu animo sempre auxiliar eficaz e dedicado.

E' esta uma verdade que cumpre consignar e que ainda ha pouco foi confirmada na criação da carreira de tiro, solicitada pelo nosso amigo o sr. Rodrigo d'Ascensão, que deve ao illustrado algarvio, então ministro da guerra, o mais prompto e interessado apoio.

Qualidades seriam estas, pois, que concorrem no sr. Sebastião Telles para aqui lhe dirigirmos as nossas congratulações se congratulações são devidas a quem toma sobre seus ombros tão difficil tarefa como a de dirigir todo o governo que administra e dirige um paiz de finanças embaraçadas e d'uma crise moral como actualmentemente andou ensombrada a nossa existencia social.

Estas circumstancias, porém, de preto e homenagem a tributar não nos impedem de encarar sob o aspecto da conveniencia geral da politica e das necessidades publicas, a nova situação politica d'este governo.

Traz o novo governo um cordão umbelical, ligando o ao seu antecessor, personalisado justamente nos srs. Sebastião Telles, D. João de Alarcão e D. Luiz de Castro, que tendo sido ministros do ministerio Campos Henriques, com as responsabilidades inteiras e completas que condemnaram aquelle corpo politico, assim nos apparecem como continuada d'essa administração condemnada por haver repudiado o inquerito pedido aos actos do demittido ministro da fazenda.

Traz pois a nova situação a affirmacão de não consentir inqueritos aos actos suspeitos dos ministros e o sr. Espregueira deixou um rastro tão triste da moralidade exigivel a quem administra dinheiros publicos, que todos os seus companheiros do anterior governo que, com elle se tornaram solidarios n'esses actos suspeitos e para que se exigia inquerito, carecem de justificar ante os seus administrados a injuncta da suspeição adiante de tudo.

Assim pois se nos afigura que a nova situação feita pelo sr. Sebastião Telles traz a continuidade da questão tão altamente moral definida nos ultimos tempos do anterior gabinete e perante a qual elle teve de capitular e render-se.

Outro assumpto tambem nos parece provocar caminhos escabrosos

ao novo governo e estes lançou-lhes assim espinhosos o sr. Beirão, indigitado antecessor do sr. Sebastião Telles nas tentativas de organização ministerial.

O sr. conselheiro Beirão representa hoje entre os politicos um dos ideaes mais instantes da aspiração publica e que esteve desatendido na situação transacta ante a qual elle fez uma bem clara e definida affirmacão.

Os ideaes a que nos referimos constam de um discurso do sr. Beirão, em 22 de março, no qual disse que havia tres assumptos de inadiavel attenção.

Providencias economicas e financeiras.

Reforma eleitoral.

Reforma constitucional.

Estes assumptos não foram considerados pela situação transacta de que o sr. Sebastião Telles fôra ministro.

Apenas na urgencia de providencias economicas e financeiras esse governo deixou o triste rastro do emprestimo de 4:000 contos, provavelmente nocivo ao thesouro.

Quanto á reforma eleitoral e da constituição nem uma palavra foi ouvida ao ministerio do sr. Campos Henriques.

Vem o sr. Sebastião Telles com a opinião que tinha quando ministro no governo transacta, ou traz o seu espirito modificado pela exigencia do sr. Beirão das immediatas reformas eleitoraes e da constituição?!

Este obscurantismo na nova situação, á frente do qual se acha o sr. ex-ministro da guerra, é que deixa o animo publico muito pouco disposto a gastar applausos ou conceber esperanças na proficuidade d'esta phase dos negocios publicos.

E a verdade é que o sr. Beirão por aquelle modo deu razão ás aspirações radicaes dos partidos monarchicos desatendidos na formação do actual ministerio.

Diz-se que o Monarcha ante a necessidade de observar a constituição e não faltar ás promessas de respeito que tem feito, se viu forçado a impôr a organização de um novo ministerio dentro da maior e não devendo dissolver a camara dos representantes da nação, o que seria de fatal necessidade se offercesse aos partidos do bloco da opposição os sellos do estado.

Agrada-nos ver serem observadas nos negocios publicos as regras dos bons principios, posto que na pratica surjam incongruencias como esta da continuacão de governar uma maioria, cujos processos de governar fôram reprovados e condemnados pela opinião a ponto de fazer cair o governo appoiado por essa maioria.

Mas isto assim incongruente, assim inexplicavel, assim inquietador, resulta tambem de outros principios que andam adulterados nas nossas praticas constitucionaes e para que é preciso o remedio indicado pelo sr. Beirão.

Vivemos n'um regimen falso de representacão parlamentar.

Reforme-se a lei eleitoral.

Está caduca a constituição porque a evolução social nos trouxe novas aspirações sobre as da epocha em que a actual foi organizada.

Pois convoquem-se umas constituintes quanto antes.

Ora nada d'isto nos traz nem nos promette o governo do sr. Sebastião Telles, a não ser qua S. Ex.ª haja mudado de suas opiniões como teve no anterior ministerio.

Eis as razões porque nos parece que o paiz continuará na mesma inquietação, no mesmo sobresalto, no mesmo desalento, sem esperanza de ver abrir-se nos horizontes do seu futuro essa epocha de tranquilidade e de paz que é a sua aspiração e como só se pôde comprehender que possa haver quando o regimen administrativo, sobre preceitos d'austeridade moralidade, assente tambem bases dos bons principios legalizados e executados.

ECCOS DA SEMANA

Sacco cheio

O governo demittido do sr. Campos Henriques, no intervalo tão somente d'expediente, enquanto se organizou novo gabinete, foi enchendo a sacola dos amigos, tendo feito nada menos de 195 despachos pelos diversos ministerios.

Contudo, para o Algarve, nada consta que o testamento deixasse, tendo ficado a chuchar nos dedos um movimento importante de despachos de fazenda prometidos e tutelados pelo governador civil que nenhum caso fez dos seus protegidos.

Adeantamentos

Pelo que se deduz da leitura dos jornaes da opposição, esta levantará na primeira occasião ao novo governo a questão dos adiantamentos exigindo a sua prompta e immediata liquidação.

Assim se deve fazer para que esta não agite mais a consciencia publica, ha tanto tempo impressionada com este extraordinario abuso dos nossos homens publicos.

Lei do divoreio

Vae ser renovada na camara dos deputados a iniciativa do projecto da lei instituindo o divorcio em Portugal.

N'este assumpto ha uma revolução completa nos espiritos da nossa sociedade reconhecendo ser este remedio necessario a grandes males de muitas familias infelizes.

Regimen de calote

Continua no serviço d'instrucção primaria, o regimen do calote a premiar a dedicacão do professorado.

Por toda a parte se ouvem clamores de atrasos d'expediente, de serviços extraordinarios diversos, gratificacões e rendas de casa.

Não basta ser mesquinho o vencimento d'aquelles professores, se não que ainda não lhes pagam a tempo o pouco que lhes pertence.

Ha mais de dois annos que os professores primarios do concelho de Silves não recebem as verbas destinadas a expediente e limpeza das respectivas escolas, nem tão pouco as gratificacões pelo serviço dos exames do 1.º e 2.º grau em 1908, e a renda da casa do segundo semestre do mesmo anno.

Os interessados pedem providencias ao sr. director geral da instrucção primaria.

Na Mina de S. Domingos, queixam-se de ninguem fazer caso de

atender aos successivos pedidos para ser nomeada professora ajudante, sendo muito grande a frequencia na escola que ali foi creada.

E assim anda descurado este tão importante ramo do serviço publico.

Não foi aproveitado

O sr. Wenceslau de Lima, ex-ministro dos negocios estrangeiros da situação transacta, era o unico ministro que se recommendava para na presente situação serem aproveitados os seus trabalhos de tratados de commercio em conclusão.

Pois apezar de terem ficado tres ministros da situação Campos Henriques, este, que assim era indicado como podendo prestar estes serviços d'alta importancia nos interesses da nação, não foi aproveitado e foi excluído na composiçao do novo gabinete.

Coisas da nossa politica!

Conselheiro esquecido

Menos prezando antigos servidores do partido, o chefe progressista continua a deixar esquecido nos recantos d'esta provincia, o desacatado conselheiro de Villa Real de Santo Antonio, não o convidando para tomar conta de uma pasta na recente organização ministerial.

Que ingratição!

Politicos desatendidos

Apezar do longo testamento em que se fizeram centenaes de despachos durante os onze dias de agonia do governo do sr. Campos Henriques, a regedoria algarvia não logrou fazer despachar uma só das numerosas promessas, que tinham feito a varios pretendentes que se entregam ao seu valimento.

Andavam prometidas varias collocações e mudanças nas repartições de fazenda de varios concelhos do Algarve e nem uma só d'essas promessas conseguiram ser attendidas, não obstante o testamento ser tão cumprido.

Já é desvalimento da regedoria politica algarvia!!..

Se n'elles houvesse um bocadinho de sensibilidade briosa, não deixariam logrados os amigos que lhe confiaram as suas solicitações e actos d'energia convenceriam os signantes de decretos que na politica algarvia tambem havia energias que sabiam fazer-se sentir.

Mas as massas para onde iriam?!

O governo e a imprensa

Extrahimos o seguinte trecho do "Seculo" a proposito do novo ministerio.

"O monarcha, intervindo pela força dos seus poderes n'uma contenda em que as vaidades dos politicos estava em equação, não sabe ou não pode resolver a por um ministerio d'equilibrio— «não de accordo»— que applacasse temporariamente ao menos a irritação dos animos e pudesse acudir d'algum modo ás questões fundamentaes da economia e das finanças do Estado."

Recahimos, portanto, em uma nova phase governativa de mentiras e de ficções com uma vida parlamentar falta de verdade e de franqueza, que só pode servir para arruinar o credito material e moral da nação e para semear a desconfiança e discordia entre os governados.

E' desenganar: enquanto não se fizer uma lei eleitoral onde o parlamento represente a delegação real e efectiva do eleitor, havemos d'andar

sempre n'esta atmosphera de desordem e de inquietação.

O que será?!

Diz o correspondente de Roma para o jornal o Eclair, que Sua Santidade dera ordem para se suspender a nomeação de Cardeal conferida ao sr. D. Antonio Mendes Bello, patriarcha de Lisboa.

Esta surprehendente resolução ainda não foi explicada na imprensa e envolve um desacato ou pessoal ou nacional, que só graves motivos podiam determinar.

Carreira de tiro

Até agora, que sabemos, ainda não foi dada ordem para se começarem os trabalhos para a installação, n'esta cidade, da carreira de tiro, cujas vantagens praticas aqui temos demonstrado. Porque será esta demora?

Porque se não trata já dos trabalhos auctorisados e para que foi logo destinada verba? Ora vamos; cumpram as promessas feitas e não pensem em nos enganar, pois nós não nos deixamos ludibriar facilmente.

A draga

Chegou emfim! E está ali á vista de nós todos, muito quietinha, pois o seu estado de saude lhe não permite muito movimento, affirmam os entendidos.

Nós, porém, estamos convencidos de que ella ha-de prestar grandes serviços e oxalá nos não enganemos, pois seria um grande desapontamento que nos mandassem para aqui aquelle objecto só para o vermos e termos o prazer de ouvir o estalejar dos foguetes e de nos deliciarmos com a execução de algumas peças, das melhores, do repertorio da philarmonica de Loulé, *União Marçal Pacheco*, que esteve no coreto do jardim, tocando das 11 da noite ás 11 e meia.

O que dezejavamos era que se apurasse ao certo a quem se deve aquelle melhoramento, pois vemos no nosso collega *Districto* que para elle concorreram os bons officios do sr. Netto e Garcia Reis, auxiliados pelo sr. Severiano Monteiro. Nós, porém, ouvimos a um outro cavalheiro garantir que fôra elle e só elle quem conseguira que a draga viesse para Faro. Em que ficamos?

Quem é o pae do filho da Aurora?

Ora vamos; sejam menos politicos e mais verdadeiros!

Justa homenagem

O nosso prezadissimo amigo e digno deputado pelo nosso circulo, sr. Ramalho Ortigão, recebeu um officio do sr. Francisco Bivar, digno presidente da camara de Portimão, communicando-lhe que, por proposta sua, unanimemente approvada, ficou expresso na acta da sessão de 7 d'abril, o agradecimento dos povos d'aquelle concelho pela forma como o sr. Ramalho Ortigão tem pugnado no parlamento pelo desenvolvimento material e economico do Algarve, tornando-se credor do seu reconhecimento.

Justa homenagem prestada a quem, desde que foi eleito só tem pensado em conseguir melhoramentos para a sua provincia.

Felicitemos o nosso amigo Ortigão por mais esta prova de estima que recebeu dos seus patricios.

P romovida por um grupo de estudantes aqui em férias, realizou-se, quarta-feira, no Club Farense, uma reunião familiar, que esteve muito concorrida, dançando-se animadamente até ás 2 horas da madrugada.

—Partiram na quinta feira para Sevilha, onde vão assistir á feira, os srs. dr. Virgílio Inglez e suas filhas mais novas, Justino Chaves e esposa, dr. Francisco Vaz e Antonio Pedro Carrajola Travassos Neves.

—Deu á luz uma creança do sexo masculino, a esposa do sr. Ignacio A. de Sousa Branco, proprietario do acreditado café restaurant «Esmeralda» d'esta cidade.

—Em Villa Nova de Portimão, na noite de domingo, alguns presos da cadeia tiveram artes d'illudir a vigilância do carcereiro, andáram livres pela villa e, quando lhes appetecem, recolherem muito livremente a occuparem os seus logares na prisão.

—Parte, no dia 20, do Brazil em direcção a Lisboa, o sr. Manuel de Jesus Belmarço, importante capitalista d'esta cidade.

—Regressou de Portimão o nosso collega, sr. Luiz Mascarenhas.

—Esteve em Faro, de visita a seus paes e avos, a sr.ª D. Laura Carapeto Santos e seu filhinho.

—Esteve em Faro, no goso de licença, o sr. José da Palma Ribeiro, 1.º sargento de infantaria n.º 4, que hontem regressou a Mafra.

—Pede-nos o sr. José Gonçalves Moraes, antigo proprietario da sapataria hespanhola, para tornarmos publico que recebe encomendas de calçado na casa da sua residencia á rua Castilho n.º 25, esperando que os seus antigos freguezes continuem a depositar n'elle toda a confiança, pois não deixará de os servir convenientemente.

—Chgaram hontem no rapido; de Lisboa, os srs. Henrique Albers e familia, dr. J. Flores, João Rodrigues Aragão e esposa, João Basilio Correia Senior, Cyrillo Tavares e João Pires e de Vendas Novas o sr. Joaquim Martins Memdonça.

—De pois de ter passado alguns dias entre os seus numerosos e dedicados amigos de Faro, retirou hontem para a capital, o sr. Antonio Eduardo de Macedo Ortigão, nosso presado collega do Diario de Noticias.

—Esteve em Faro, o sr. Joaquim Mattos de Miranda, que durante muitos annos aqui viveu,

Armazens Grandella

Esta acreditadissima casa de Lisboa, sem duvida a mais conhecida em todo o paiz, acaba de proceder á distribuição de seu catalogo geral das novidades para verão, album interessante e de muita vantagem para quem pretende fornecer-se d'aquella conceituada casa. Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

GAZETILHA

A Aurora (não confundir com a que teve o pimpolho) Já chegou ás nossas aguas Já na ria 'stá de molho!

Mas n'estas lindas paragens, Onde o destino a deitou, Ninguém sabe, nem descobre, Qual dos chefes a mandou...

Foi Fulano! Dizem uns... Outros dizem:—foi Sicrano!... Não foi nenhum, foram todos, E n'isto não ha engano!...

Qu'esta Aurora é como a tal Que a muitos dava attenção, E que deu á luz, dizia, Um filho de subscripção

Mas não culpeis os innocentes Do que os paes fazem no mundo; E aproveitemos a Aurora Para limpeza do fundo.

Zul.

THEATRO

Realizou-se hontem á noite o primeiro dos espectaculos promovidos por um grupo de officiaes inferiores, cabos e marinheiros da *Palmeira*, dedicados aos commandante e officiaes da marinha.

Subiu á scena o antigo, conhecido mas sempre apreciado drama, *Gaspar o Serralheiro*, cujo desempenho foi mais que regular.

Hoje repete-se o mesmo espectáculo.

Agradecimento

Joaquim Bernardo Gouveia de Mendonça, vem por este meio na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas das suas relações e amigos, o desvelado interesse que tomaram durante a sua longa enfermidade já procurando informações n'esta cidade a pessoas de familia e já visitando-o na capital.

A todos protesta o seu mais vivo reconhecimento.

Lisboa, 12 de abril de 1909.

Joaquim Bernardo Gouveia de Mendonça.

DECLARAÇÃO

Guita & Viegas, residentes em Buenos Ayres, Republica Argentina e commerciantes na mesma cidade, participam ao publico em geral que hoje mesmo pagaram o saldo e cancellação de contas havidas com o sr. Mathias de Sousa Guita, residente na villa d'Olhão (Algarve-Portugal) como também fazem publico que a quantia do saldo foi entregue ao sr. Juan A. Carbonell, procurador n'esta cidade do mesmo sr. Mathias de Sousa Guita.

Fazem sciente também que o motivo da demora n'este pagamento foi o facto de o sr. Mathias de Sousa Guita lhes ter feito uma remessa de vinho, levando-lhes na conta os gastos do seguro, e não lhes remettendo a respectiva apolice e tendo a dita remessa chegado com uma falta de 360 litros, como foi provado com documentos, não lhes querer reconhecer aquella falta como avaria, tendo a dita mercadoria sido posta n'este porto por sua conta e risco.

Buenos Ayres, 8 de março de 1909.

Guita & Viegas

250

Secção de annuncios

Editos de 30 dias

2.º ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Faro, cartorio do segundo officio e no inventario orphanologico a que se procede por obito de João Viegas Antonino, morador que foi n'esta cidade, correm editos de trinta dias a contar da publicação do segunda e ultimo annuncio, citando para todos os termos do referido inventario até final, sem prejuizo do seu andamento, a interessada Maria da Conceição, ausente em parte incerta.

O escrivão substituto do 2.º officio

Annibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei

O juiz substituto, em exercicio

248

Aguedo

Arrematação

1.º ANUNCIO

No dia 9 do proximo mez de maio por 11 horas da ma-

nã, á porta do tribunal judicial, sito na Travessa Rasquinho, d'esta cidade, se hão-de arrematar a quem maior lance offerecer sobre a sua avaliação, os seguintes predios pertencentes ao casal inventariado por obito de José de Sousa Faisca, Junior, do sitio das Mealhas freguezia de São Braz: —Um macho castanho avaliado em dois mil réis; Um monte no sitio das Mealhas, freguezia de São Braz, que se compõe de casas de habitação, palheiro, forno, pocilgo e terra de semear com arvoredo, avaliado em cem mil réis; Uma courella de terra de semear e arvores, no mesmo sitio e freguezia, denominado o «Cercado» e partindo do nascente com Francisco Neves, avaliado em cento e cincoenta mil réis; Uma courella de terra de semear e arvores no dito sitio e freguezia, com a mesma denominação, partindo do nascente com caminho, avaliado em cem mil réis; Uma courella de terra com uma figueira no alludido sitio e freguezia, denominada «Fonte Velha», avaliada em vinte oito mil réis; Uma courella de terra de semear com alfarrobeiras no referido sitio e freguezia, avaliado em trinta mil réis; Uma courella de terra com alfarrobeiras no mesmo sitio e freguezia, denominada a «Vargem do Grou», avaliada em cem mil réis; Uma courella de terra com oliveiras e uma amendoeira, no sitio da Campina, freguezia dita, denominado a «Ferreira», avaliado em cento e sessenta mil réis; Uma courella de terra com alfarrobeiras e oliveiras no mesmo sitio e freguezia, denominado a «Campina», avaliado em duzentos e vinte cinco mil réis; Uma courella de terra com uma oliveira, no alludido sitio e freguezia, também denominada, «Campina», avaliada em duzentos mil réis; Uma courella de terra com vinho no referido sitio e freguezia e mesmo denominação, avaliada em cento e cincoenta mil réis; Uma courella no sitio do Bicalto, dita freguezia de São Braz, denominada «Tareja», avaliada em trinta e cinco mil réis; e vão á praça, para o qual são sitados os credores incertos, por deliberação do conselho de familia e interessados para pagamento do passivo aprovado. A contribuição de registro será paga integralmente pelos arrematantes.

Faro, 16 d'abril de 1909.

O escrivão

José Joaquim Peres

O 1.º substituto do juiz de direito em exercicio.

252

Aguedo

Arrematação

1.º annuncio

No dia dois do proximo mez de maio, pelas onze horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta cidade, sito na Travessa Rasquinho á Sé, se ha-de por em praça sem valor, visto não ter sido lançador na primeira e segunda praças a seguinte propriedade—O direito a quatro sextas partes d'um predio rustico e urbano no sitio dos Calhões ou Arrunhado, freguezia da Conceição, que no todo consta de casas de habitação e dependencias, terras de semear, vinha, figueiras, alfarrobeiras e oliveiras e é foreiro

em dez mil réis annuaes á Santa Casa da Misericordia d'esta cidade de Faro. Este predio vae á praça em virtude de execução civil com processo especial. (Decreto de 29 de maio de 1907.) em que são Exequente Matheus José Rodrigues Calças, da freguezia da Conceição e Executado, Francisco da Paz, da mesma freguezia.

O escrivão substituto do 2.º officio

Annibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei

O Juiz de Direito Substituto

251

Aguedo

EDITAL

A Camara Municipal de Faro

Faz saber que, em sua sessão de 7 do corrente mez, resolveu que, no dia 29 do mesmo mez, houvesse praça publica para arrematação do fornecimento das carnes verdes de chibato e carneiro para consumo d'esta cidade, pelo tempo que decorre do dia 15 de maio proximo a 31 de dezembro do corrente anno.

As pessoas, pois, que pretenderem arrematar o referido fornecimento, deverão apresentar-se nos Paços d'este concelho onde serão recebidos os seus lances em praça publica, desde as 11 horas da manhã até ás 3 da tarde do mencionado dia 29 d'abril, mediante as respectivas condições, que estarão patentes no acto da praça e que desde já se podem examinar na secretaria municipal, entre as quaes se estabelece que ninguém pode ser admittido a licitar sem que previamente tenha feito um deposito provisorio de 50:000 reis na thesouraria municipal.

E para constar se publica o presente edital.

Paços do Concelho de Faro, 7 de abril de 1909.

O Presidente

Conde do Cabo de Santa Maria.

249

EDITAL

Eduardo Augusto da Silva Falcão, administrador interino do Concelho de Faro, etc.

Faço saber que por espaço de 20 dias a contar da data d'este edital, se acha aberto concurso para arrematação do fornecimento do sustento dos presos das cadeias d'esta comarca e prisões annexas, achando-se patentes na secretaria d'esta administração as condições em que o mesmo deve ser feito, as quaes poderão ser examinadas em todos os dias uteis, dentro do referido prazo, desde as dez horas da manhã até ás trez da tarde.

As propostas deverão satisfazer as condições do art.º 146.º da lei de 21 de setembro de 1901, sem o que não serão accites.

O fornecimento ha-de começar no dia primeiro de julho do corrente anno e terminar no dia 30 de junho de 1910.

Para constar se passou o present-

te e outros d'equal teor que serão affixados nos logares do costume e publicado o seu conthendo nos jornaes d'esta cidade.

Administração do Concelho de Faro, 17 de abril de 1909.

Eduardo Augusto da Silva Falcão.

254

Venda de predio

Vende-se um, composto de altos e baixos, situado na rua de Santo Antonio, n.º 92, 94, 96 e 96 A., Faro.

Quem pretender, dirija-se ao mesmo predio, 253

HOTEL MAGDALENA

Optimos aposentos com casa de banho.

SERVIÇO ESMERADO

FARO

21

TRENS

VENDEM-SE na officina de João de Brito de Sousa, em S. Braz d'Alportel, caleche, victoria e carrinhos de molas.

Tambem se trocam carros velhos por novos, assim como se executam quaesquer trabalhos da arte.

VENDE-SE

Uma armação completamente nova, envidraçada, constando de seis corpos e bateão.

Pode servir tanto para estabelecimento de mercearias como de fazendas e vende-se por preço baratissimo. Quem pretender pode dirigir-se a Francisco de Paula Brito, rua de S. Pedro n.º 9 a 11.

OLHÃO

J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, sementes, sabão, grão e arroz

58 a 64—RUA CONSELHEIRO BIVAR 58 a 64.

FARO

HENRIQUE BORGES
CIRURGIÃO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Clinica de doenças da

bocca e dentes

Praça Ferreira de Almeida n.º 5

FARO

FILTROS

MALLIÉ

Pinto & C.ª Faro

Antonio de Sousa Ramos

Solicitador forense

RUA IVENS—FARO

ENCARREGA-SE DE QUASQUER QUESTÕES CIVIS OU COMMERCIAES

JOSÉ DO O.º ASSUMIÇÃO
COM

ARMAZEM DE FARINHAS E OUTROS GENEROS

92—RUA DE FREIXE—54

OLHÃO

ANTONIO BARBOSA

ANTIGO INTERNO DO HOSPITAL DE S. JOSÉ, DE LISBOA.

Consultas Médicas, das 10 ás 12 horas da manhã.

Chamadas a toda a hora.

Pharmacia Eusebio

SUCCURSAL DA DROGARIA PENINSULAR FARO

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 A 22
DEPOSITO—RUA AZEVEDO COUTINHO, 19 A 27

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, FUNDIDO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA M^{AS}SAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEJOS, PASSADEIRAS, TAPATES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CANDIEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

PRODUCTOS CHIMICOS E MEDICINAES

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio norueguês de 1.^a qualidade, rendimento superior 15 a 20% sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

139 DAVID SABATH



F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVA LIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

Neste estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como outro e prata para bordar, galões para militares, olhos, lunetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes á sua industria.

PREÇOS MODICOS 40

CAFÉ ESMERALDA

DE

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

FARO

O mais antigo, afreguezado e bem fornecido da provincia.

Optimo serviço de meza redonda
Fornecer almoços e jantares para fora

Preços excessivamente baratos

JOSÉ MARTINS DA CUNHA

Solicitador registado nos tribunales de Faro, Loulé e outros

Agente da «Remington» machina de escrever
Agente de «A nacional» seguros de vida

AGENTE DE COMMERCIO

Procede a cobrança de rendas, dividas e informações de firmas de todo o paiz

NEGOCEIA CONCORDATAS

«Stock» permanente de arroz hespanhol, amendoim e carbureto de calcio

Oleos para a industria e luzes. Productos pharmaceuticos, etc.

Cofres, Prensas, Caixas Fortes, etc.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO ESCRITORIO DO AGENTE NO ALGARVE

Praça D. Francisco Gomes, 5—FARO

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — CUNHA — PROCURADOR

Filial em Loulé, Praça, 51—1.^o

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO

Liverpool London & Globe

Fundos de reserva garantidos— 55:000 contos

PREMIOS MUITO RESUMIDOS

Para informações: no escriptorio de Eliezer Sequerra, n.º 39, rua Direita em FARO.



Empresa Automobilista Veloz

FORNECEDORA DA CASA REAL

Representante, em Lisboa, das afamadas marcas de automoveis Martini e Brouhot

CORRESPONDENTE EM FARO

Eliezer Sequerra.

SAPATARIA

DE

FRANCISCO DOS SANTOS GUERREIRO

Em virtude do colossal sortimento de calçado, tanto para homem como de senhora e creança, que n'esta epocha expõe á venda por preços fóra de competencia, participa aos seus freguezes e ao publico que tem um variadissimo sortido, para cima de cem pares de calçado de feltro para homem e senhora desde 700 réis o par.

Tambem vende todos os artigos da sua arte.

Rua de Santo Antonio—48

FARO

OFFICINAS

DE CANTEIRO E ESCULPTURA

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria.

Jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmore, paramoveis, etc.

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

FARO

Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, aparelhos purificadores e candieiros para acetylene.

Gazometros automaticos, os mais faccis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho

FARO 10

MARCENARIA NOBRE

7, 9, rua de Santo Antonio, 19, 21

FARO

Manoel José Nobre

MANUFACTOR DE MOVEIS EM TODOS OS GENEROS.

Em exposição permanente, ha sempre grande sortimento de mobílias e moveis diversos.

Importação directa das fabricas: de oleados, espelhos, baguettes, jutas, vitrus, stores, sumama, crinas, burrettes, tapetes, mobiliario em ferro, todos os generos, e de todos os artigos de novidades.

RECEBEM-SE ENCOMMENDAS DE TODOS OS PONTOS DA PROVINCIA

Preços sem competencia

PIANOS

Em exposição permanente, pianos do auctor Lubetz, muito conhecidos e acreditados na provincia do Algarve.

Nova Sapataria

DE

ANTONIO DOS SANTOS GUERREIRO

50—RUA BAPTISTA LOPES—50 A

FARO

ESTE estabelecimento, um dos que melhor e mais economicamente serve os seus freguezes, está habilitado a fornecer qualquer encomenda de calçado, tanto para homens como para senhoras e creanças.

Tem em exposição um variado sortido de sapatos que, como brinde aos seus freguezes, vende a 600 e 800 réis,

E' APROVEITAR

CASA „SINGER”

RUA D. FRANCISCO GOMES

FARO



Chamamos a attenção da nova machina domestica Bobine Horisontal, completamente diferente de todas as machinas até hoje conhecidas e a mais perfeita para todos os trabalhos domesticos bordados.

As machinas SINGER são as unicas hoje existentes de construção mais solida e aperfeiçoada.

A prestações de 500 reis semanaes e a prompto com grande desconto.

Representantes em todo o districto

F. J. PINTO JUNIOR & C.^A

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO
Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para instalações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos

Sempre grande e variado sortido de objectos proprios para brindes

OURIVESARIA LOPES

FARO

VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionaes e estrangeiras em objectos de ouro, prata e relógios de todas as qualidades por preços bastante modicos.

Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes
Compran-se e libras em ouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada
Recebem-se encomendas e concertos de quaesquer objectos de ouro ou prata.

João Lopes do Rosario

14

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

DE

Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Fabricação esmerada e garantida, por preços modicos.

37, 41 e 43—Rua de Santo Antonio—37, 41 e 43

FARO

HAVANEZA PHENIX

DE

TAVARES BELLO & FILHOS

FARO

Este estabelecimento é um dos primeiros do Algarve, tem um variado sortimento de tabacos nacionaes e estrangeiros, papelaria, artigos de desenho e pintura, livreria, vinhos e licores finissimos, perfumarias, artigos e toilette, lotaria e bilhetes postaes illustrados etc.

Preços reduzidos

BRINDES AOS SEUS FREGUEZES

L'URBAINE

COMPANHIA ANONYMA DE SEGUROS DE VIDA HUMANA

Empresa particular sujeita á fiscalisação do governo francez

Presidente do conselho de administração—ALFRED MÉZIÈRES
membro da Academia Franceza e administrador do Credito Predial de França

SEGUROS REALISADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1907

272.331;549\$900 reis

SEGUROS PAGOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1907

41.220:000\$000 reis

SEGUROS PAGOS EM PORTUGAL ATÉ 24 DE FEVEREIRO DE 1908

1.015:286\$000 reis

CORRESPONDENTE EM FARO—ELIEZER SEQUEIRA